

PLANO DE ATIVIDADES 2021



«Voluntariado, uma força de mudança»

ÍNDICE

Introdução	3
Plano de Atividades 2021	4
Cronograma	7
Orçamento previsional 2021	10
Anexo 1 – Missão e Objetivos da CPV	11
Anexo 2 - Lista das organizações-membro da CPV	12

INTRODUÇÃO

A Confederação Portuguesa do Voluntariado – CPV vem procurando cumprir o seu desiderato estatutário de ser a voz do voluntariado em Portugal e a sua representante internacional.

Como tem de ser, nota-se que o (re)conhecimento da existência da CPV, no plano nacional, vai dando os seus frutos, sendo prova disso um crescente número de convites para participação em eventos diversos, de maior ou menor impacto nas comunidades, mesmo considerando a situação pandémica e vimos (e iremos) vivendo. Efetivamente, pela sua própria natureza, e pelas exigências decorrentes de uma verdadeira prática da democracia participativa, compete à CPV animar e representar o Voluntariado em Portugal. Contamos que o Estado nos proporcione as condições, como lhe compete, para que a Confederação e as suas associadas possam cumprir as finalidades que lhes são específicas, sendo a maior a de aumentar os níveis de participação no dinamismo de uma cidadania cada vez mais consciente e ativa.

No plano internacional, a CPV tem sido, nos últimos anos, parceira em projetos europeus, envolvendo não só membros do CEV – Centro Europeu do Voluntariado, como outros que não o são. O esforço da presença internacional tem sido, assim, compensado, não só em termos de enriquecimento institucional como também prático, tendo em vista os destinatários do trabalho produzido.

Por outro lado, da ‘internacionalização’ da CPV tem resultado a melhoria das condições financeiras da CPV, que importa ter em conta, mas ainda longe de permitirem a realização de todas as tarefas inerentes a uma Confederação e a concretizar muitas outras iniciativas que se impõem. Mesmo em candidaturas não aprovadas pelos programas europeus existentes fica o conhecimento de novos parceiros, importante para outras oportunidades de trabalho.

Consideramos, pois, que o (re)conhecimento da CPV existe, mas queremos promovê-lo cada vez mais, *ad extra* e *ad intra* CPV. O que a seguir apresentamos pretende, pois, promover uma maior “visibilidade” da CPV, a vários níveis, concretizando o que acima designámos por ‘desiderato estatutário’.

Vamos entrar no último ano do mandato desta Direção, no final do qual será possível fazer um balanço mais abrangente e delinear as novas estratégias que se vierem a considerar necessárias a um futuro mais sustentável para a CPV.

Por agora, reafirmamos a nossa vontade de realizar o mais possível o que foi proposto para o quadriénio, designadamente o que neste documento se apresenta como mais pertinente.

Esperamos que as nossas confederadas possam aproximar-se mais do trabalho da Direção – e dos seus grupos de trabalho –, envolvendo-se mais na concretização do que em assembleia-

«Voluntariado, uma força de mudança»

geral é decidido, assim contribuindo para uma CPV cada vez mais forte e visível, também fundamental e incontornável no que ao Voluntariado respeita em Portugal e a nível internacional.

Conscientes dos desafios que a todos são lançados até 2022, a Direção da CPV propõe-se, com forte determinação e certa da cooperação de todas as confederadas, assumir, em 2021, as seguintes linhas de ação:



Atendendo às linhas de ação apresentada, foram definidos os seguintes eixos e respetivas ações em torno das quais se dinamizará a CPV em 2021:

I. RECONHECIMENTO DA CPV COMO A ENTIDADE REPRESENTATIVA DO VOLUNTARIADO

Eixo 1 – A CPV e o Estado Português

Ações

- Prosseguir na colaboração com a CASES, enquanto entidade estatal para a promoção e o apoio ao voluntariado, no cumprimento do protocolo existente, designadamente nos trabalhos de revisão legislativa e outros que possam vir a ser acordados, assegurando o apoio financeiro existente.
- Participar e contribuir para os trabalhos do Conselho Nacional para as Políticas de Solidariedade, Voluntariado, Família Reabilitação e Segurança Social, particularmente na Comissão de Políticas do Voluntariado e na Comissão Executiva de Políticas de Segurança Social, respondendo a convocatórias oficiais ou suscitando a sua reunião por motivo de absoluto interesse para a CPV e para a população em Portugal em geral.
- Aprofundar o trabalho decorrente do protocolo existente com a Associação Nacional de Freguesias.
- Promover aproximação à Associação Nacional de Municípios e encontrar pontos comuns de interesse para trabalho conjunto.

«Voluntariado, uma força de mudança»

- Aprofundar o trabalho com os Bancos de Voluntariado, designadamente ao nível da capacitação, quer dos seus serviços, quer dos voluntários e organizações de voluntariado neles inscritos, sem prejuízo de outras ações.

Eixo 2 – A CPV na sociedade civil portuguesa

Ações

- Participar na edição de 2021 do Encontro Intermunicipal de Voluntariado, em parceria organizativa com os municípios de Albufeira, Almada, Cascais, Guimarães, Lisboa e Torres Vedras, sem prejuízo de outros parceiros que a estes se juntem.
- Concluir o projeto internacional #Cidadania (Educação para a Cidadania), liderado pela Associação Mais Cidadania, com o apoio do programa 'Cidadãos Ativ@s/EEA Grants'.
- Promover a iniciativa 'Capital Portuguesa do Voluntariado', em termos semelhantes à 'Capital Europeia do Voluntariado', do CEV, desde a apresentação de candidaturas ao anúncio da capital vencedora.
- Continuar a implementação de delegações regionais.
- Implementar o curso de formação em e-learning para gestores de voluntários 'VolunCET'.
- Implementar os resultados do projeto internacional 'eVaVol'.
- Continuar a divulgar o 'Selo de Qualidade em Voluntariado' e a apoiar as Organizações que o queiram adquirir.
- Realizar a 13ª edição do Troféu Português do Voluntariado – nacional.
- Realizar a 2ª edição do Troféu Português do Voluntariado – Açores, em colaboração com o Governo Regional dos Açores.
- Aprofundar o diálogo com os Governos Regionais dos Açores e da Madeira – áreas do Voluntariado –, visando a promoção, criação e consolidação de uma infraestrutura de Voluntariado nestas regiões autónomas, nomeadamente promovendo eventos regionais neste âmbito.
- Promover a oportunidade de acolhimento de estágios – curriculares e profissionais –, no âmbito de parcerias com estabelecimento de ensino, quer secundário, quer superior.
- Reforçar a presença comunicacional da CPV através dos seus media, designadamente site, newsletter e redes sociais.
- Aprofundar o uso de plataformas de comunicação para chegar a mais públicos, diversificando as abordagens temáticas, numa perspetiva de procurar soluções para problemas existentes, que tenham impacto no Voluntariado.
- Atualizar protocolos existentes e buscar outros, para benefício não só da CPV, enquanto tal, mas também das suas confederadas.
- Acreditar a CPV como entidade formadora.

«Voluntariado, uma força de mudança»

- Celebrar os 20 anos do Ano Europeu do Voluntariado 2011, em colaboração com o CEV.
- Promover os programas da CPV, desenhados em 2020, para o contexto da situação pandémica, “Voluntários consigo” e “Voluntariado ao serviço da saúde mental”, em colaboração com os parceiros já identificados e outros que se venham a considerar oportunos.

II.FLORESCIMENTO DA DINÂMICA ASSOCIATIVA

Eixo 1 – Relação entre as associadas e a CPV

Ações

- Continuar uma busca ativa de novos associados para a CPV.
- Promover uma revisão estatutária que possa resultar no enquadramento de outras formas de voluntariado, designadamente ao nível do âmbito e dimensão abrindo o espectro associativo.
- Estimular a participação das confederadas nos grupos de trabalho existentes, sem prejuízo da criação de outros que possam corresponder à vontade e necessidade das associadas.
- Reforçar o contacto direto Direção-confederadas.
- Promover a mentoria como ferramenta de desenvolvimento das confederadas, em particular das que pretendam obter a certificação da qualidade do seu voluntariado.

III.DINÂMICA E REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL

Eixo 1 – A CPV na Europa

Ações:

- Prosseguir uma participação ativa no CEV – Centro Europeu de Voluntariado, estimulando relações de cooperação com os seus membros, nomeadamente através de candidaturas a projetos no âmbito de programas europeus.
- Aprofundar, em particular, a colaboração ibérica no âmbito do Voluntariado com a Plataforma de Voluntariado de Espanha.

Eixo 2 – A CPV além da Europa.

Ações:

«Voluntariado, uma força de mudança»

- Promoção de encontros e parcerias com entidades com presença extraeuropeias, como, por ex., UNV-PNUD (ODS), IAVE, entre outras.
- Desenvolver contactos e colaboração com organizações de voluntariado no âmbito da rede União Europeia-Fundação América Latina e Caraíbas.

CRONOGRAMA de AÇÕES

ATIVIDADES	ANO de 2021											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Acompanhamento de medidas nacionais sobre Voluntariado e manutenção de contactos com as instituições públicas e privadas.												
Prosseguir na colaboração com a CASES e contribuição para os trabalhos do Conselho Nacional para as Políticas de Solidariedade, Voluntariado, Família Reabilitação e Segurança Social.												
Aprofundar o trabalho decorrente do protocolo existente com a Associação Nacional de Freguesias e promover esta aproximação, encontrando pontos comuns de interesse para trabalho conjunto.												
Aprofundar o trabalho com os Bancos de Voluntariado, designadamente ao nível da capacitação, quer dos seus serviços, quer dos voluntários e organizações de voluntariado neles inscritos, sem prejuízo de outras ações.												
Participar na edição de 2021 do Encontro Intermunicipal de Voluntariado, em parceria organizativa com os municípios de Albufeira, Almada, Cascais, Guimarães, Lisboa e Torres Vedras, sem prejuízo de outros parceiros que a estes se juntem.												
Concluir o projeto internacional #Cidadania (Educação para a Cidadania), liderado pela Associação Mais Cidadania, com o apoio do programa 'Cidadãos Ativ@s/EEA Grants'.												
Preparar e promover a iniciativa 'Capital Portuguesa do Voluntariado'.												
a) Apresentação de Candidaturas à Capital Portuguesa do Voluntariado.												
b) Anúncio da Capital vencedora.												
Continuar a implementação de delegações regionais.												
Continuar a divulgar o "Selo de Qualidade Join4Change®" e a apoiar as organizações que o queiram adquirir.												

«Voluntariado, uma força de mudança»

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Realizar a 13ª edição do Troféu Português do Voluntariado – nacional e a 2ª edição do Troféu Português do Voluntariado – Açores.												
Aprofundar o diálogo com os Governos Regionais dos Açores e da Madeira – áreas do Voluntariado – visando a promoção, criação e consolidação de uma infraestrutura de Voluntariado nestas regiões e promovendo eventos regionais neste âmbito.												
Promover a oportunidade de acolhimento de estágios – curriculares e profissionais - no âmbito de parcerias com estabelecimento de ensino secundário e superior.												
Reforçar a presença comunicacional da CPV através dos seus media, designadamente site, newsletter e redes sociais e aprofundar o uso de plataformas de comunicação para chegar a mais públicos.												
Celebrar os 20 anos do Ano Europeu do Voluntariado 2011, em colaboração com o CEV.												
Acreditar a CPV como entidade formadora.												
Promover os programas da CPV, desenhados em 2020, para o contexto da situação pandémica, “Voluntários consigo” e “Voluntariado ao serviço da saúde mental”, em colaboração com os parceiros já identificados e outros que se venham a considerar oportunos.												
Continuar uma busca ativa de novos associados para a CPV.												
Promover uma revisão estatutária que possa resultar no enquadramento de outras formas de voluntariado, designadamente ao nível do âmbito e dimensão abrindo o espectro associativo.												
Estimular a participação das confederadas nos grupos de trabalho existentes e reforçar o contacto direto Direção-confederadas, promovendo a mentoria às confederadas como ferramenta do seu desenvolvimento.												

«Voluntariado, uma força de mudança»

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Prosseguir uma participação ativa no CEV – Centro Europeu de Voluntariado, estimulando relações de cooperação com os seus membros, nomeadamente através de candidaturas a projetos no âmbito de programas europeus, aprofundando em particular a colaboração com a Plataforma Voluntariado de Espanha.												
Promoção de encontros e parcerias com entidades com presença extraeuropeias, como, por ex., UNV-PNUD (ODS), IAVE, entre outras.												
Desenvolver contactos e colaboração com organizações de voluntariado no âmbito da rede União Europeia-Fundação América Latina e Caraíbas.												
a) Encontro internacional de organizações de âmbito nacional (online ou presencial de acordo com a evolução da pandemia).												

ORÇAMENTO PREVISIONAL 2021

Custos e Perdas	2021	Somas Parciais	% Orçamental	Proveitos	2021	Somas Parciais	% Orçamental
Fornecimentos e serviços externos				Quotizações e joias			
Material de escritório	200,00 €			Quotizações	4 520,00 €		
Despesas representação Direção	1 500,00 €			Joias	100,00 €		
Trabalhos especializados	1 500,00 €					4 620,00 €	10%
Publicidade	100,00 €			Comparticipações e Subsídios			
Deslocações internacionais	3 000,00 €						
Deslocações nacionais	5 500,00 €			CASES	20 000,00 €		
Comunicações	1 000,00 €			Donativos	15 000,00 €		
Alojamento Site	324,72 €						
Despesas bancárias	50,00 €						
Delegação Região Autónoma Açores	500,00 €	13 674,72 €	34%			35 000,00 €	79%
Custos com Pessoal				Outros Proveitos Operacionais			
Seguros de acidentes de trabalho	140,81 €			Projeto internacional EVAVOL	4 000,00 €		
Remunerações e outros custos com pessoal	25 800,00 €			Formações	600,00 €		
		25 940,81 €	65%	Selo de Qualidade Join4Change®	1 400,00 €		
Outros custos operacionais				Projeto #Cidadania	2 872,94 €		
Quotização CEV	200,00 €						
		200,00 €	1%			8 872,94 €	11%
Saldo em exercício							
TOTAL de custos previstos 2021	39 815,53 €	39 815,53 €	100%	TOTAL de proveitos previstos 2021	48 492,94 €	48 492,94 €	100%
Saldo em exercício	8 677,41	8 677,41					
Totais Orçamentados	48 492,94 €	48 492,94 €	100%	Totais Orçamentados	48 492,94 €	48 492,94 €	100%

ANEXO 1

**Confederação Portuguesa do Voluntariado
(dos Estatutos)**

MISSÃO

Representar os voluntários de Portugal, nos diferentes domínios de atividade, defendendo os seus direitos e interesses.

OBJETIVOS

- a) Representar o voluntariado de Portugal;
- b) Preservar e atualizar a identidade do voluntariado;
- c) Cooperar com as organizações federadas:
 - i) na criação, desenvolvimento e qualificação das organizações de voluntariado,
 - ii) na qualificação dos voluntários e do respetivo trabalho,
 - iii) no melhor enquadramento dos voluntários nas diferentes organizações promotoras;
- d) Atuar na cooperação entre as organizações de voluntariado, e entre estas e outras entidades;
- e) Intensificar o papel do voluntariado na sociedade portuguesa;
- f) Recolher, tratar e difundir informações sobre o voluntariado;
- g) Promover a realização de estudos sobre o voluntariado;
- h) Efetuar avaliações periódicas da situação e do papel do voluntariado.

ANEXO 2

**Lista das organizações-membro da CPV
(em 28/10/2020)**

- Aldeias de Crianças SOS
- Aproximar, Cooperativa de Solidariedade Social, CRL
- Associação Dignitude
- Associação dos Escoteiros de Portugal (AEP)
- Associação de Fraternidade Prisional (CONFIAR)
- Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)
- Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local (ANIMAR)
- Associação para a Promoção de Oportunidades Mundiais em Agricultura Biológica (WWOOF)
- Associação Rede de Universidades da Terceira Idade (RUTIS)
- Cáritas Portuguesa
- ComDignitatis – Associação Portuguesa para a Promoção da Dignidade Humana
- Confederação de Desporto de Portugal (CDP)
- Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS)
- Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto (CPCCRD)
- Corpo Nacional de Escutas - Escutismo Católico Português (CNE)
- Cruz Vermelha Portuguesa (CVP)
- Federação das Associações de Dadores de Sangue (FAS_Portugal)
- Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal (FCMP)
- Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ)
- Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social (FENACERCI)
- Federação Nacional de Voluntariado em Saúde (FNVS)
- Florinhas do Vouga
- Fundação AFID Diferença
- Fundação Eugénio de Almeida
- Fundação Fé e Cooperação (FEC)
- Fundação Montepio
- Grupo de Ação Social do TAGUS (GASTagus)
- Instituto de Solidariedade e Cooperação Universitária (ISU)
- Instituto S. João de Deus (ISJD)
- Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus (IIHSCJ)
- Leigos para o Desenvolvimento
- Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP)
- Liga Portuguesa Contra o Cancro – Núcleo Centro (LPCC – Núcleo Centro)
- Médicos do Mundo
- Plataforma Saúde em Diálogo
- Serve the City
- Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP)
- União das Misericórdias Portuguesas (UMP)